

Código Coleção:	1044L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"A casa numerosa", escrito e ilustrado por Laerte Silvino, é um livro que apresenta, em versos, os números de um a dez, cada um representado por um animal, sendo todos eles moradores de uma casa onde também vivem duas crianças. As ilustrações são feitas em página dupla e elaboradas com bastante confusão visual, devido à quantidade excessiva de informações. A linguagem empregada e o desenrolar das situações demonstram o objetivo da obra: expor os números e ensiná-los ao leitor. Essa constatação é comprovada pelas informações da quarta capa, na qual convida o leitor: "Que tal aprender os números de 1 a 10?". Ainda que na fase pré-escolar, para a qual o livro está inscrito, seja contextual a aprendizagem de letras e números, as intenções pedagógicas deste material desabonam as pretensões estéticas do texto literário.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O livro faz uso de uma linguagem simples, como a que é utilizada no cotidiano. O gênero não é explorado com profundidade porque as rimas são simples, com musicalidade e ritmo medianos, em alguns casos não se estabelece muito sentido lexical com o propósito de manter o som semelhante: "ESTA É A GRANDE BIBLIOTECA. / HÁ LIVROS PARA TODOS OS LADOS. / PARA CUIDAR DE TANTO LIVRO, / SÓ COM ESSES CINCO GATOS." (p. 9); "HUM, QUE CHEIRINHO TÃO GOSTOSO! / ELE VEM LÁ DA COZINHA. / MAS QUEM É QUE ESTÁ COZINHANDO? / AH, SÃO ELAS: AS SEIS GALINHAS." (p. 12). Desse modo, também não é feito um trabalho polissêmico com a linguagem, porque as informações estão postas e prontas para o leitor, a quem é oferecido pouco espaço criativo. Ele, então, lê o texto verbal, comprova o número e a quantidade ratificada na ilustração.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O livro tem muitas informações visuais. Ainda que nesta faixa etária a criança esteja se apropriando do sistema convencional de escrita e que os livros tenham predomínio de ilustração sobre as palavras, é preciso haver uma coerência e um trabalho apurado para que essas imagens se constituam como um texto que tenha contiguidade com outras linguagens que constroem o livro. A relação verbo-visual se faz pela apresentação do número e do animal que o representa, por exemplo, o cachorro é o um (p. 4, p. 5), o pato é o dois (p. 6, p. 7), assim por diante. O animal ganha o formato do número, por exemplo, o urso é formado pelo oito, com barriga no círculo inferior e cabeça no superior, além de ter carinha, orelhas e patas. Falta nitidez ao cavalo-marinho (p. 16, p. 17), mimetizado pelo sete, pois quase não é possível notar que a parte superior se trata de sua cabeça alongada e que a inferior se refere à cauda do animal. Em todas as ilustrações, o leitor vê a casa do lado de dentro, com exceção do número dez, em que as personagens estão no quintal. Na última página aparecem todos os números em sequência e o ponto de vista é de quem está fora da casa, olhando o menino e a menina que estão na porta, do lado de dentro, acenando. O texto verbal segue: "GOSTARAM DA NOSSA CASA? / QUE BOM QUE VÃO FICAR! NESTA CASA NUMEROSA / QUEM NÃO VAI QUERER MORAR?" (p. 24). Embora possa indicar que os números e as crianças estão felizes, há incoerência entre o conjunto imagético e o texto escrito porque aquele indica despedida e este conclui que todos desejam ficar e que permanecerão. Uma brincadeira que é feita com o leitor e que é um ponto positivo do livro é o fato de o menino e a menina aparecerem de corpo inteiro apenas na última página e, enquanto segue a leitura, o leitor vê a sombra deles (p. 8), o cabelo da menina (p. 6), os pés em movimento (p. 12).	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim

1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(ão) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tema da amizade prevalece no texto, mas a ele é sobreposto o caráter utilitário que se constrói pela apresentação à criança dos números de um a dez. Ainda que o vocabulário seja adequado ao público a que se destina, sua simplicidade e referencialidade tornam o livro elementar, sem espaços a serem preenchidos com a imaginação. Além disso, a sequência apresentada e os animais escolhidos não parecem muito coerentes, além de não haver um fato emocionante vivido pelas personagens nem algo a ser resolvido: coala e passarinhos vivem em quartos, ursos limpam o espaço que sujaram e borboletas mora na sala. Não se trata, desse modo, de uma obra que surpreenda e que atraia a curiosidade.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

Em seu conjunto, o projeto gráfico-editorial não é bem realizado. Há bastante informação visual e colorida, que confundem o olhar, sempre com pretensão de mostrar o número. Por exemplo, quando o cinco aparece, o espaço é o da biblioteca. Há o número na escada e sobre livros, mas há delimitações espaciais que não estão bem definidas devido à imprecisão da perspectiva e da falta de ilusão de profundidade (p. 12, p. 13). Outro problema refere-se à seleção do tipo de fonte. Embora seja registrada em caixa alta, a fonte solta, que parece feita à mão, não se revela muito adequada para a faixa etária, porque há pouco espaço entre as letras, o que confunde o olhar (por exemplo, p. 15), e, apesar de a fonte escura contrastar bem com o fundo claro no miolo, os elementos ao redor, como objetos, animais, números, dificultam a leitura (p. 10, p. 23). O paratexto que apresenta o autor (p. 26), por sua vez, tem fundo roxo com fonte branca e traria clareza à leitura, mas também transmite imprecisão, uma vez que, além da proximidade entre uma letra e outra, há um texto extenso para ser apresentado em caixa alta, bem como é bem estreita a altura entre as linhas.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Não
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

O livro tem teor utilitário e intenção de ensinar, considerando o valor atribuído aos números, sem uma problemática a ser resolvida pelo leitor na sequência de fatos apresentados, sem jogos de palavras e situações brincantes que o gênero literário pudesse fazer uso. Há um problema com pontuação, por exemplo, a vírgula que separa o objeto direto é desnecessária: "animam, a brincadeira" (p. 10). A quarta capa acentua o caráter didático do livro ao convidar para aprender os números e ao mencionar que esses amigos têm algo a ensinar. Assim, o livro distancia-se da estética literária.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim

2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O "Material de apoio ao professor" expõem autor e suas características profissionais (p. 6) e apresenta o livro (p. 5), por meio de comentários a respeito dos números e dos animais que compõem os versos. Há proposta para o professor imprimir números e entregá-los aos alunos para poderem colorir (p. 8) e para criarem personagens (p. 9), assim como ocorre com os animais neste exemplar. Há uma sugestão de trabalho com parlendas (p. 9), mas falta ao material indicação de como explorar o texto literário, seu ritmo, o jogo de palavras, a coerência semântica entre os animais, o diálogo entre texto verbal e não verbal, apesar de este exemplar não ser composto por figuras de linguagem ou outros recursos expressivos.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Parcialmente
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Parcialmente
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
São sugeridas três atividades e, dessas, duas se voltam para a pintura e para o desenho. A sugestão que mais se aproxima do trabalho a ser realizado em aulas de língua materna é o resgate de parlendas, leitura e declamação delas.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não
As orientações para o professor estão relacionadas a conhecer os números e a colori-los, por isso, não é indicado um trabalho interdisciplinar, nem reflexões acerca do mundo em que o leitor se insere.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há vídeo-aula para o professor.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
O livro faz uso de uma linguagem simples, que não recorre a recursos estéticos que possam gerar múltiplos sentidos. Apresenta-se uma sequência de números e de animais, entretanto, falta-lhe uma coerência semântica, por exemplo, se os animais seriam domésticos, do Brasil, aquáticos, entre outras possibilidades. No que diz respeito ao conteúdo, ainda, esses personagens e consequentemente o leitor não vivem algo emocionantes para desvendar ou sentimentos para experimentar. Versos e rimas são simples, sem jogos brincantes ou produção de imagens. O projeto gráfico-editorial tem falhas porque a escolha da fonte e sua disposição podem confundir a leitura. Não está livre de pedagogismos porque seu propósito é claro em ensinar números, o que se comprova pela sequência de números de um a dez, pelo paratexto da quarta capa indicar que é possível aprender com os números e que eles vão ensinar o leitor.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O material do professor enfatiza atividades para desenhar e pintar números, por isso, não transcende a superfície textual. Também, pouco oportuniza o estudo do gênero, a não ser pela sugestão de resgatar parlendas, mas, ainda assim, lhe falta a sugestão de análise de versos, rimas, construção poética.	
Assinado eletronicamente por ANDERSON CARNIN , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 19/08/2018 15:53	